
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Eleitos de Trondheim, Bola (A), 06/12/2019 1

2. Andebol - Jogadores da região na pré-convocatória da Selecção Nacional, Diário de Aveiro, 06/12/2019 2

3. Hannah, a transexual que ia fazer história no andebol mas foi travada pelas colegas, Diário de Notícias Online, 06/12/2019 3

4. Andebol - Humberto Gomes pré-convocado para o Europeu, Diário do Minho, 06/12/2019 5

5. Andebol - torneio de Abertura movimenta formação, Diário Insular, 06/12/2019 6

6. Andebol - Defesa do título começa em Moura, JM, 06/12/2019 7

7. Andebol - Areia nos 28 pré-convocados, Jogo (O), 06/12/2019 9

8. Andebol - Champions é certa, Jogo (O), 06/12/2019 10

9. Andebol - Transexual vetada por companheiras, Jornal de Notícias, 06/12/2019 11

10. Andebol - Gilberto Duarte lesiona-se, Record, 06/12/2019 12

11. Andebol - Pressão máxima no dérbi, Record, 06/12/2019 13

12. Mais do que um jogo, Record, 06/12/2019 14

CISION

A BOLA

ID: 83843474

06-12-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 17,70 x 24,55 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL ➔ EURO-2020

Seleção Nacional reúne-se dia 26, em Rio Maior, para um estágio que antecederá o torneio de preparação em Espanha

FPA



Eleitos de Trondheim

Paulo Pereira anunciou ontem os 28 pré-convocados para o Europeu de janeiro ⊙ Deste grupo, 18 rumam à Noruega ⊙ Areia, Salvador e Mourão na lista

por CÉLIA LOURENÇO

ANTÓNIO AREIA, ainda a recuperar da lesão contraída no joelho durante o clássico com o Benfica, a 6 de novembro, e os estreantes Salvador Salvador (do Boa Hora, por empréstimo do Sporting) e Ricardo Mourão (ISMAI) são os nomes que saltam à vista da pré-convocatória de 28 jogadores, ontem anunciada por Paulo Jorge Pereira que, deste grupo, irá escolher os 18 eleitos para marcar o regresso de Portugal a fases finais de Europeus após hiato de 14 anos.

«É uma lista alargada da qual vão sair 18 atletas. Há um núcleo duro, mas a equipa está aberta a todos», comentou o selecionador nacional a A BOLA, sem querer alongar-se muito antes de formalizar o conjunto que vai jogar o grupo D – a par da França, primeira adversária de Portugal, a 10 de janeiro, Bósnia Herzegovina e Noruega – em Trondheim, na Noruega.

PRÉ-CONVOCADOS

JOGADOR	POSIÇÃO	CLUBE
Gustavo Capdeville	GR	Benfica
Humberto Gomes	GR	ABC
Hugo Figueira	GR	HB Esch (Lux)
Alfredo Quintana	GR	FC Porto
Fábio Antunes	PE	Benfica
Sérgio Barros	PE	CB Puente Genil (Esp)
Diogo Branquinho	PE	FC Porto
Ricardo Mourão	PE	ISMAI
Pedro Portela	PD	Tremblay Handball (Fra)
António Areia	PD	FC Porto
Carlos Martins	PD	Benfica
Jenilson Monteiro	PD	AA Avanca
Alexis Borges	Pivot	FC Porto
Luís Frade	Pivot	Sporting
Tiago Rocha	Pivot	Sporting
Daymaro Salina	Pivot	FC Porto
Paulo Moreno	Pivot	Benfica
Gilberto Duarte	LE	Montpellier HB (Fra)
André Gomes	LE	FC Porto
Alexandre Cavalcanti	LE	HBC Nantes (Fra)
Salvador Salvador	LE	Boa Hora FC
Fábio Magalhães	LE	FC Porto
Pedro Seabra	Central	Benfica
Rui Silva	Central	FC Porto
Miguel Martins	Central	FC Porto
Belone Moreira	LD	Benfica
Jorge Silva	LD	DS Sinfin (Esp)
João Ferraz	LD	HSC Suhr Aarau (Sui)

Selecionador: Paulo Pereira
Treinador Adjunto: Paulo Fidalgo

Com «pouco tempo para fazer muito» num estágio que terá lugar entre 26 e 30 deste mês, Paulo Pereira reconheceu que, tal como a de Portugal que tem jogadores a dividir-se entre os campeonatos nacionais e provas europeias, «todas as seleções têm problemas do mesmo tipo», por isso é situação desvalorizada pelo técnico nacional.

Antes de rumar à Noruega, a Seleção Nacional tem agendada uma última etapa de preparação no 45.º Torneo Internacional de España – Memorial Domingo Barcenas, em Torrelavega, Cantábria. No evento, para o qual foi convidado, Portugal joga dia 3 de janeiro com a Espanha, no dia seguinte com a congénere da Rússia e a 5 enfrenta a Polónia.

Segue depois para a Noruega, onde a 10 tentará repetir a história da qualificação em Guimarães, derrotando a França, seis vezes campeã mundial. O jogo com a Bósnia acontecerá a 12 e, dois dias depois, Portugal encerra a fase de grupos ante a anfitriã Noruega.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 83844841

06-12-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 8,98 x 15,71 cm²
Corte: 1 de 1



Jogadores da região na pré-convocatória da Selecção Nacional

D.R.



Jenilson Monteiro foi pré-convocado por Paulo Pereira

Andebol
Campeonato da Europa

ELEITOS O seleccionador nacional de Andebol, escolheu ontem os 28 atletas que têm possibilidade de chegar ao Campeonato da Europa de 2020, onde Portugal irá disputar o Grupo D, juntamente com França, Noruega e Bósnia Herzegovina, em Trondheim, em casa da anfitriã norueguesa.

Entre os eleitos de Paulo Pereira estão três jogadores da região de Aveiro. São eles os aveirenses Diogo Branquinho, ponta esquerda do FC Porto, e Pedro Marques, central do Benfica, e ainda o espinhense Tiago Rocha, central do Sporting. A lista alargada de convocados, que será mais tarde reduzida, integra ainda o jovem Jenilson Monteiro, ponta direita da Artística de Avanca.

No próximo dia 17, será conhecida a convocatória final, sendo que a preparação para o Campeonato da Europa de 2020 começa a 26 deste mês, com a selecção nacional a iniciar o seu estágio em Rio Maior, onde ficará até dia 30. Já em 2020, no dia 2 de Janeiro, a comitiva lusa partirá para Espanha para disputar o 45.º Torneio Internacional, seguindo daí para Trondheim, na Noruega, para disputar o Europeu.

Hannah, a transexual que ia fazer história no andebol mas foi travada pelas colegas

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 06/12/2019
Meio: Diário de Notícias Online
Autores: Nuno Fernandes
URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ca8c2d91

Há seis anos disputou o Mundial masculino pela Austrália. Nesta semana ia fazê-lo pela equipa feminina, mas ficou de fora das eleitas por discriminação de meia dúzia de colegas. Foram anos de muita luta e em que teve de vencer os conflitos emocionais.

Há seis anos disputou o Mundial masculino pela Austrália. Nesta semana ia fazê-lo pela equipa feminina, mas ficou de fora das eleitas por discriminação de meia dúzia de colegas. Foram anos de muita luta e em que teve de vencer os conflitos emocionais. Em 2013, Callum Mouncey, com 23 anos, era o pivô da seleção masculina de andebol australiana que participou no Mundial realizado em Espanha. Um jogador forte, 1,90 metros e 100 quilos, de cabelo curto, que fazia a sua estreia num grande torneio. Callum Mouncey é agora Hannah Mouncey. Decidiu mudar de sexo em 2016, depois de um tratamento hormonal, e após alguma controvérsia conseguiu voltar a jogar andebol, mas pela seleção feminina do seu país. Hannah, hoje com 30 anos, transexual, podia ter feito história nesta semana e tornar-se a primeira atleta da história da modalidade a ter disputado um Mundial masculino e feminino. Mas de forma estranha, e depois de ter participado nos jogos de qualificação, acabou por ficar de fora da lista final da seleção que está atualmente a disputar o Mundial no Japão. Hannah quando era Callum e jogava na seleção masculina de andebol da Austrália. Mouncey foi mesmo uma das jogadores mais importantes da seleção australiana de andebol no apuramento para o Mundial, ao apontar 23 golos em seis jogos. Mas mesmo assim foi riscada da lista final de convocadas para o Campeonato do Mundo, algo que considera um ato discriminatório. "A verdade é que nunca me senti parte do grupo. E disse-o muitas vezes à treinadora. Ela sempre me disse que eu era a melhor pivô da equipa, mas que meia dúzia de jogadoras se queixaram porque não queriam estar comigo nos balneários e nos duches depois dos treinos e dos jogos. A justificação que me deram para ficar de fora da convocatória foi o meu estado físico. Mas a treinadora contou-me o verdadeiro motivo", desabafou Hannah Mouncey, citada pelo jornal espanhol El País. A federação australiana de andebol defende-se e garante que esta alegada discriminação não foi a razão para ter ficado de fora do lote de eleitas. "Nos temos um comité da seleção e, como presidente do órgão órgão, posso confirmar que esse tema dos balneários e dos duches nunca foi discutido por nós", referiu Bronwyn Thompson, sem querer, porém, adiantar os verdadeiros motivos. Hannah em ação num jogo dos Campeonatos Asiáticos contra o Irão, que a Austrália venceu por 30-24. "Eu próprio enviei um e-mail à Hannah quando vi um comentário dela numa rede social a reagir à convocatória da seleção. Mas ela nunca me respondeu. Aliás, ela podia ter contestado a decisão, mas nunca o fez", prosseguiu o líder federativo. "Nem sabia que podia ter contestado a decisão. Mas também porque o iria fazer? Faz algum sentido estar numa equipa onde não te aceitam?", questionou Hannah. A luta de Hannah Mouncey não foi fácil. Em outubro de 2016, já depois de se ter submetido a um tratamento hormonal e de ter os níveis exigidos pelo Comité Olímpico Internacional (COI) para participar em provas de mulheres, viu o seu pedido para jogar andebol feminino recusado, porque a federação australiana temeu um castigo por parte do COI, que obriga a um ano de tratamentos hormonais e na altura ainda faltavam três semanas para Hannah concluir os 365 dias. Meses depois foi autorizada a jogar por clubes, mas só em abril de 2018 a federação lhe abriu as portas da seleção para treinar. O sonho de poder jogar pelo seu país chegou finalmente ainda no decorrer do ano passado, quando integrou a equipa que disputou os campeonatos asiáticos, prova onde a Austrália terminou na quinta posição e ganhou um lugar no Mundial que esta semana arrancou no Japão. Hannah Mouncey, ao centro, celebrou o apuramento para o Mundial de andebol feminino, mas acabou por ser afastada da equipa. Durante muitos anos foi obrigada a viver

num imenso conflito emocional e usou o desporto como uma forma de tentar contrariar a desordem interna. "Raramente é uma decisão consciente alguém tornar-se hipermasculino. Para mim foi algo do subconsciente, uma forma de me proteger, não só dos outros mas de mim própria, de pensar que não era suficientemente boa. Passei toda a minha raiva para o campo. Esforcei-me para ser um dos melhores e no ginásio queria ser sempre quem levantava mais pesos", contou há uns anos num relato ao site The Athletes Voice. "Continuei a jogar e a ignorar os meus problemas de género durante demasiado tempo. Não tive coragem para enfrentar os meus problemas e aterrorizava-me a ideia do que podia acontecer", prosseguiu, confessando que em finais de 2016 e inícios de 2017 teve de ser sujeita a um tratamento psiquiátrico. "Não me dei conta do quanto precisava de praticar este desporto. Ter deixado o andebol agravou ainda mais o momento instável que vivia. Por isso foi tão importante para mim poder voltar a jogar internacionalmente, porque recuperei a estabilidade emocional de que precisava. Era o descomplicador que eu precisava para voltar à normalidade", assumiu. Além do andebol, Hannah tem também uma paixão por râguebi. Chegou a tentar, mas neste caso as regras para um transexual são mais complicadas. E em 2017 a liga australiana (AFL) não a autorizou a competir de forma profissional, por considerar que neste caso "a força, a resistência e o físico são relevantes". Isto apesar de ter os níveis de testosterona de acordo com o que o COI exige. Hannah também jogou uma variante de râguebi, mas desistiu por problemas com a a federação da modalidade. Esta decisão da AFL gerou na altura uma enorme polémica na Austrália. E a verdade é que um ano depois foi-lhe dada razão e Hannah juntou-se aos Darebin Falcons. Foi a primeira transexual a conseguir jogar no futebol feminino australiano (uma variante do râguebi) e terminou a época como a segunda melhor marcadora do campeonato. Mas em setembro de 2018, farta de comportamentos discriminatórios por parte da AFL, resolveu desistir do draft em que poderia ser escolhida para integrar uma equipa feminina. "A AFL tratou-me como merda. Fez tudo para me desgastar e para que eu chegasse a um ponto em que não podia continuar", acusou.

[Additional Text]:
Hannah quando era Callum e jogava na seleção masculina de andebol da Austrália.
Hannah em ação num jogo dos Campeonatos Asiáticos contra o Irão, que a Austrália venceu por 30-24.
Hannah Mouncey, ao centro, celebrou o apuramento para o Mundial de andebol feminino, mas acabou por ser
Hannah também jogou uma variante de râguebi, mas desistiu por problemas com a a federação da modalidade.

Nuno Fernandes

CISION

Diário do Minho

ID: 83845522

06-12-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 26,00 x 10,10 cm²
Corte: 1 de 1



GUARDA-REDES DO ABC

Humberto Gomes pré-convocado para o Europeu

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O selecionador nacional de andebol, Paulo Pereira, convocou o guarda-redes Humberto Gomes, do ABC/UMinho, e mais 27 andebolistas, para o Campeonato da Europa, que decorre, em janeiro, em três países diferentes (Suécia, Noruega e Áustria).

O habitual dono da baliza dos academistas faz parte da lista de 28 pré-convocados, onde se destacam as estreias de Ricardo Mourão (ISMAI) e Salvador Salvador (Boa Hora).

Na prova que se joga em 2020, Portugal vai disputar o grupo D, a ter lugar na cidade norueguesa de Trondheim, em conjunto França e a Bósnia-Herzegovina.

Os 28 eleitos

Guarda-redes: Gustavo Capdeville (Benfica), Humberto Gomes (ABC), Hugo Figueira (HB Esch) e Alfredo Quintana (FC Porto);

Pontas: Fábio Vidrago e Carlos Martins (Benfica), Sérgio Barros (Puente Gentil), Diogo Branquinho e António Areia (FC Porto), Pedro Portela (Tremblay), Jenilson Monteiro e Ricardo Mourão (ISMAI);

Pivôs: Alexis Borges (FC Porto), Daymaro Salina (FC Porto), Luís Frade e Tiago Rocha (Sporting), Paulo Moreno (Benfica);

Laterais: Gilberto Duarte (Montepellier), André Gomes e Fábio Magalhães (FC Porto), Alexandre Cavalcanti (Nantes), Belone Moreira (Benfica), Jorge Silva (Sinfin), João Ferraz (Suhr Aarau) e Salvador Salvador (Boa Hora).

Centrais: Pedro Seabra (Benfica), Rui Silva e Miguel Martins (FC Porto).



DM

CISION

diarioinsular

ID: 83847453

06-12-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 19
Cores: Preto e Branco
Área: 5,75 x 29,80 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Torneio de Abertura movimenta formação

Em partida válida para a terceira jornada do Torneio de Abertura de Minis/Infantis da Associação de Andebol da Ilha Terceira, o GD Biscoitos infantis bateu o GD Biscoitos minis, por 17-5. Recorde-se que, na ronda inaugural, o GD Biscoitos infantis superou o GD Biscoitos minis, por 11-10.

Para se concluir a prova, falta efetuar o duelo que envolve GD Biscoitos infantis e GD Biscoitos minis, indicado para quarta-feira, dia 11 de dezembro, às 18:15, no pavilhão dos Biscoitos.

Lidera o quadro da classificação geral o GDB Infantis, virtual vencedor do certame, com seis pontos em dois jogos. O GD Biscoitos minis ocupa, naturalmente, o segundo posto, com dois pontos em dois jogos.

No que diz respeito ao Torneio de Abertura de Infantis/Iniciados, a terceira (última) rodada sucede domingo, às 16:00, no pavilhão dos Biscoitos, colocando frente-a-frente GD Biscoitos infantis e GD Biscoitos iniciados.

Resultados já apurados: GD Biscoitos infantis 20 – GD Biscoitos iniciados 22 e GD Biscoitos iniciados 15 – GD Biscoitos infantis 15. Ordenamento das equipas: 1.º GD Biscoitos iniciados 5 pontos/2 jogos, 2.º GD Biscoitos infantis 3 pontos/2 jogos. O cetro de vencedor decide-se, portanto, na última rodada.

CALENDÁRIO

Sublinhe-se, igualmente, que, no início do próximo ano, arrancam os campeonatos de andebol de minis/infantis (primeira rodada a cinco de janeiro) e infantis/iniciados (jornada de abertura a 12 de janeiro).

A Taça Ilha Terceira de minis/infantis começa a 22 de março e a Taça Ilha Terceira de infantis/iniciados a 29 de março. São as provas que, então, encerram a época local sob a égide da Associação de Andebol da Ilha Terceira, instituição sediada na rua Dr. Eduardo Abreu, n.º 8 – piso 0, freguesia de Santa Luzia, concelho de Angra do Heroísmo.

O Grupo Desportivo dos Biscoitos é, mais uma vez, a única coletividade terceirense com prática regular da modalidade, competindo nos escalões de minis, infantis e iniciados. Como tal, é apenas nestes escalões que há competição associativa na temporada em curso (2019/20). di

CISION

JM

ID: 83846185

06-12-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 17,26 x 23,02 cm²
Corte: 1 de 2



DEFESA DO TÍTULO COMEÇA EM MOURA



FOTO DR

Seleção regional de iniciadas triunfou no último torneio.

Por ***Daniel Faria***
danielfaria@jm-madeira.pt

A seleção da Madeira no escalão de iniciadas femininas compete este fim de semana em Moura, no torneio das seleções regionais do respetivo escalão, defendendo o título alcançado pela primeira vez no ano passado nesta competição.

Recorde-se que a Madeira venceu o torneio em maio passado, ao ganhar a final, frente à Associação de Andebol do Algarve, em Alcobaça, por 27-36, escrevendo uma 'página dourada' na história do andebol regional de formação.

Este ano, as madeirenses incluem-se nos jogos da zona 3, entre Algarve/Beja e Lisboa, com os respetivos encontros a dividirem-se entre amanhã e domingo, no Pavilhão Municipal de Moura, onde as madeirenses vão empenhar-se ao máximo, defendendo o seu estatuto de campeãs em título.

Relativamente à zona 1, é composta pelas Associações de Braga, Porto e Viseu/Guarda e os jogos realizam-se no domingo, no Pavilhão Municipal da Várzea do Douro, em Alpendorada.

Quanto à zona 2 deste torneio, Aveiro, Leiria e Santarém/Portalegre vão disputar a prova durante o dia de amanhã, no Pavilhão Municipal da Golpilheira, na Batalha.

Refira-se que nesta 1.ª fase, a prova divide-se por três zonas, de três associações cada, em que vão jogar todos contra todos e a uma volta. O 1.º classificado de cada zona apura-se diretamente para a fase final. Já as restantes associações, vão disputar a fase Intermédia.

A fase intermédia está prevista para 15 e 16 de fevereiro de 2020, enquanto a fase final será de 29 a 31 de maio de 2020, onde as madeirenses tentarão chegar e se possível vencer, procurando repetir o sucesso da última edição, onde levantaram o respetivo troféu em maio deste ano.

CISION

ID: 83846185

JM

06-12-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 5,04 x 3,82 cm²
Corte: 2 de 2



ANDEBOL

MADEIRA INICIA DEFESA DO TÍTULO NACIONAL DE INICIADAS EM MOURA

Pág. 28

CISION

ID: 83843480

O JOGO

06-12-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 4,50 x 16,69 cm²
Corte: 1 de 1



EUROPEU AREIA NOS 28 PRÉ-CONVOCADOS

António Areia, ponta-direita do FC Porto que se encontra a recuperar de grave lesão, está entre os 28 pré-convocados de Paulo Jorge Pereira para o campeonato da Europa de 2020. Salvador Salvador (Boa Hora emprestado pelo Sporting) e Ricardo Mourão (ISMAI) são as grandes novidades da lista.—R.G.

SELEÇÃO NACIONAL

Guarda-redes
Alfredo Quintana (FC Porto)
Gustavo Capdeville (Benfica)
Hugo Figueira (HB Esch, Holanda)
Humberto Gomes (ABC)

Pontas
Fábio Vidrago (Benfica)
Sérgio Barros (Puente Gentil, Espanha)
Diogo Branquinho (FC Porto)
Pedro Portela (Tremblay, França)
António Areia (FC Porto)
Carlos Martins (Benfica)
Jenilson Monteiro (Avanca)
Ricardo Mourão (ISMAI)

Pivôs
Alexis Borges (FC Porto)
Daymaro Salina (FC Porto)
Luís Frade (Sporting)
Tiago Rocha (Sporting)
Paulo Moreno (Benfica)

Laterais
Gilberto Duarte (Montepellier, França)
André Gomes (FC Porto)
Alexandre Cavalcanti (Nantes, França)
Fábio Magalhães (FC Porto)
Belone Moreira (Benfica)
Jorge Silva (Sinfin, Espanha)
João Ferraz (Suhr Aarau, Suíça)
Salvador Salvador (Boa Hora)

Centrais
Pedro Seabra (Benfica)
Rui Silva (FC Porto)
Miguel Martins (FC Porto)

CISION

ID: 83843486

O JOGO

06-12-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 22,31 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



Ivo Pereira / Global Imagens

Champions: prova será disputada por 16 clubes a partir de 2020/21

Nomes: Taça EHF passará a chamar-se Liga Europa e a Challenge muda para EHF



Álvaro Isidoro / Global Imagens

ANDEBOL Ranking de Portugal na EHF garante vaga do campeão nacional na nova Liga dos Campeões, prova que terá apenas 16 clubes

CHAMPIONS É CERTA

No novo formato da maior prova de clubes do mundo, nove equipas, incluindo o campeão português, têm acesso direto. A décima deverá ser alemã e as seis restantes resultam de uma candidatura

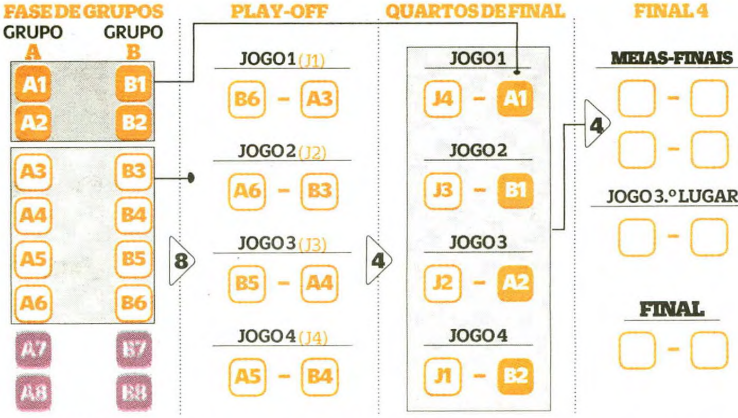
RUI GUIMARÃES

●●● O clube que nesta época se sagrar campeão nacional de andebol terá lugar garantido na próxima edição Liga dos Campeões, prova com um novo formato, sendo disputada por apenas 16 emblemas – este ano são 28, com 16 nos grupos A e B e 12 nos C e D.

As excelentes campanhas das formações lusas, recordando-se que na época passada o Sporting foi aos oitavos de final da Champions, o FC Porto à final-four da Taça EHF e o Madeira SAD à final da Taça Challenge, levaram a que a posição de Portugal no ranking da EHF (Federação Europeia de Andebol) subisse para o nono lugar, precisamente o último a valer entrada direta na Champions. Depois, a décima vaga será para a equipa com o melhor conjunto de resultados nas últimas três temporadas na Taça EHF (que passará a chamar-se Liga Europa) – certamente uma equipa alemã –, estando os últimos seis lugares reservados para emblemas que se candidatem. Para isso, têm de cumprir um caderno de encargos rigoroso e do qual fazem parte cinco itens, todos com o mesmo peso: recinto (mínimo de quatro mil lugares e quatro bancadas, uma por cada lado do recinto), TV e digital, número de espectadores (há um período de transição até 2023/24), resultados recentes nas provas da EHF e impacto da marca (número de seguidores nas redes sociais e áreas VIP nos pavilhões são exemplos).

Para a temporada seguinte, 2021/22, e uma vez que as equipas portuguesas continuam a fazer melhores resultados do que as bielorrussas, está também praticamente assegurado que o campeão nacional volte a ter vaga direta na maior competição de clubes do mundo.

MODELO COMPETITIVO DA NOVA LIGA DOS CAMPEÕES



Dois primeiros de cada grupo passam diretamente aos "quartos" e os quatro seguintes vão jogar play-off de acesso a essa fase. Dois últimos são eliminados

RANKING DA EHF

Equipas na: Liga Campeões | Liga Europa | Taça EHF

Lugar/País	PONTOS
1.º França	139,33
2.º Alemanha	132,83
3.º Macedónia	115,00
4.º Hungria	99,83
5.º Espanha	96,17
6.º Polónia	75,33
7.º Dinamarca	73,83
8.º Croácia	53,33
9.º PORTUGAL	52,33
10.º Bielorrússia	52,00
11.º Ucrânia	39,67
12.º Suécia	38,50

CISION

ID: 83842676

Jornal de Notícias

06-12-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 47
Cores: Cor
Área: 12,87 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1

Transexual vetada por companheiras

Iniciou-se no andebol masculino, mudou de sexo e agora joga pelas mulheres. Colegas não a quiseram no Mundial



DIREITOS RESERVADOS

Hannah Mouncey, n.º 6 na camisola, festeja com a seleção feminina da Austrália

José Miguel Gaspar
gaspar@jn.pt

DISCRIMINAÇÃO Em janeiro de 2013, a equipa australiana de andebol foi "atropelada" pela Espanha num jogo que acabou 51-11. Na equipa estreava-se um novo pivô, Callum Mouncey, uma fortaleza de 100 kg, 1,90 m, 23 anos, que faturou quatro golos pelos "aussies".

Ninguém sabia da história desse atleta nem adivinhava o que aí vinha: agora chamada Hannah Mouncey, é transexual e queria ir ao Mundial feminino, que arrancou há dias no Japão, seis anos após ter jogado como homem.

Hannah estava convencida de que seria selecionada – na fase de apuramento foi a melhor da equipa: 23 golos em seis jogos –, mas no último minuto o seu nome caiu da convocatória. Hannah quis saber porquê e descobriu que as companheiras de equipa vetaram o seu nome. A história é contada no "El País".

A Federação Australiana de Andebol nega que haja discriminação sexual na exclusão de Hannah, mas um tribunal está já a analisar o caso.

TRAJETO

O mesmo n.º 6 na equipa de homens e de mulheres

Mouncey, nascida em Sydney, em 1989, estreou-se no andebol depois de se mudar para a capital australiana em 2009, ingressando na equipa masculina do Camberra Handball Club, onde ficou até 2016. Fez 22 jogos pela seleção australiana masculina com o n.º 6 na camisola, sob o nome Callum Mouncey. Em 2015 dá início à sua transição, sexual e de equipa, e começa a fazer terapia hormonal (as regras da federação exigem 12 meses de tratamentos contínuos), com o objetivo de ser chamada à seleção feminina. Em 2016 passa a identificar-se como mulher e muda o nome para Hannah Mouncey. Desde 2018 que representa a seleção feminina da Austrália, mantendo o mesmo n.º 6 na camisola.

Ela confessa que a inclusão na seleção foi difícil, que houve fricção. "Nunca me senti parte do grupo. Falei muito com a treinadora e ela dizia que era a melhor pivô da equipa". Mas depois de ter visto o seu nome entre as 16 eleitas, vem agora acusar um grupo de jogadoras de a boicotarem para o Mundial. "Parece que meia dúzia delas reclamaram; não queriam que eu usasse os mesmos vestiários e chuveiros que elas. Mas a razão oficial foi outra: a minha suposta má forma. E isso é falso".

Hannah Mouncey, agora com 30 anos, tardou a aceitar a sua diferença. "Tinha medo. Admiro os que não se importam com o que os outros acham", diz ela, que ficou em tratamentos um ano afastada dos pavilhões. "Perdi testosterona, fiquei mais lenta, resisto menos, tenho menos força nas pernas". Isso não a inibiu de ser eleita a melhor jogadora da fase de apuramento e de alimentar esperanças de sonhar com o Mundial feminino, mas acabou por ficar em terra. Agora, sobram-lhe perguntas e faltam-lhe muitas respostas.

CISION

Record

ID: 83842683

06-12-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 5,10 x 9,52 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Gilberto Duarte lesiona-se

Alerta para a Seleção, que em janeiro vai disputar o Europeu. Gilberto Duarte lesionou-se ontem na deslocação do Montpellier, com derrota, ao reduto do PSG (34-30). O internacional português sofreu uma lesão num joelho, depois de um colega de equipa lhe ter caído em cima. De acordo com informações recolhidas junto da equipa, Gilberto Duarte vai fazer exames amanhã, mas poderá não jogar mais em 2019. M.M., EM PARIS.

CISION

Record

ID: 83843209

06-12-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 25,70 x 26,85 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

PRESSÃO MÁXIMA

NO DÉRBI

Resende contestado após pior arranque desde que chegou à Luz. Próximo rival? Sporting

JOSÉ MORGADO

O Benfica está a preparar o dérbi com o Sporting, a contar para a 16ª jornada da 1ª fase do campeonato, sob elevada pressão, depois da inesperada derrota no terreno do ABC, na quarta-feira, que deixou o Benfica (ainda) mais longe do duo da frente – FC Porto e Sporting –, que tem dominado a modalidade em Portugal nos últimos anos.

Carlos Resende, técnico que assumiu o comando das águias no início da época 2017/18, é o principal alvo das críticas dos adeptos, que têm natural eco dentro da estrutura das modalidades do clube da Luz, que está desconfortável com a situação.

Sem conquistar o título nacional desde 2008 – nos últimos anos, o melhor que conseguiu foi chegar à final [no último ano em que houve playoff, 2015/16], perdendo precisamente para o ABC de Resende, o Benfica não tem mostrado a capacidade de intrometer-se na luta pelo principal troféu nacional nas temporadas mais recentes, maior desígnio aquando da contratação do antigo internacional português e um dos melhores jogadores lusos de todos os tempos para técnico.

Depois de uma primeira época pautada pela conquista da Taça de Portugal e uma segunda em que valeu o triunfo na Supertaça – ambas diante do Sporting –, o Benfica procurava aproximar-se dos rivais no campeonato, mas após 15 jornadas disputadas, a desvantagem pontual do Benfica (5 pontos) face aos rivais diretos é hoje maior do que nas épocas anteriores de Resende.

E se as duas derrotas contra Sporting e FC Porto – que possuem plantéis mais experientes, caros e rodados na Liga dos Campeões – não surpreenderam totalmente a estrutura e adeptos do Benfica, as constantes dificuldades para derrotar emblemas com orçamentos consideravelmente inferiores tem desagradado e a derrota com o ABC... ainda mais.

Carlos Resende trouxe para o Benfica uma postura de exigência para com adeptos (pedindo-lhes maior apoio e presença no pavilhão) e jogadores (numa das piores derrotas enquanto treinador do Benfica, na Madeira, acusou-os de terem sido pouco profissionais), que lhe tem sido cobrada pelos sócios, que não veem o discurso ser condizente com os resultados. Há um mês, após perder na Luz por 10 golos com o FC Porto, ouviram-se insultos e pedidos de demissão. Amanhã, o Benfica terá oportunidade de dar uma resposta diferente, num jogo em que, ao que tudo indica, estará bem mais do que a vitória em causa, principalmente para o treinador...



PAULO CALADO

EM EXAME. Carlos Resende vai ter jogo decisivo amanhã

SLB DE RESENDE À 15.ª JORNADA

Época	V	E	D
2019/20	12	0	3
2018/19	13	0	2
2017/18	13	1	1

Arbitragem de Braga criticada

A arbitragem das irmãs Marta e Vânia Sá, no duelo diante do ABC que as águias perderam, também esteve longe de agradar a estrutura do Benfica e o seu treinador, Carlos Resende, que ficou muito agastado com a situação. Recorde-se que Borko Ristovski e Petar Djordjic, duas das principais figuras da partida acabaram expulsos pela dupla no encontro em que o ABC acabaria por vencer por apenas um golo de diferença (28-27).

EUROPEU

Conhecido lote de 28 pré-convocados

Foi conhecido ontem o lote de 28 jogadores pré-convocados para o Campeonato da Europa, que vai ser disputado de 10 a 26 de janeiro e que marca o regresso do nosso país às grandes competições da modalidade pela primeira vez desde 2006.

Este primeiro lote de pré-convocados vai 'sofrer' consecutivos cortes nas próximas semanas, mas é garantido que o lote final sairá dentro desde 28.

Um dos principais destaques vai para a inclusão de António Areia, que tem uma lesão grave no joelho esquerdo e dificilmente vai recuperar a tempo da prova.

LISTA DE PRÉ-CONVOCADOS

Jogador	Posição	Clube
G. Capdevile	GR	Benfica
H. Gomes	GR	ABC
Hugo Figueira	GR	Esch (LUX)
A. Quintana	GR	FC Porto
Fábio Vidrago	PE	Benfica
Sérgio Barros	PE	P. Gentil (ESP)
D. Branquinho	PE	FC Porto
Ricardo Mourão	PE	Maia ISMAI
Pedro Portela	PD	Tremblay (FRA)
António Areia	PD	FC Porto
Carlos Martins	PD	Benfica
J. Monteiro	PD	Avanca
Alexis Borges	PV	FC Porto
Paulo Moreno	PV	Benfica
D. Salina	PV	FC Porto
Luís Frade	PV	Sporting
Tiago Rocha	PV	Sporting
Gilberto Duarte	LE	Montpellier (FRA)
André Gomes	LE	FC Porto
S. Salvador	LE	Boa Hora
Alex Cavalcanti	LE	Nantes (FRA)
Pedro Seabra	CT	Benfica
Rui Silva	CT	FC Porto
Miguel Martins	CT	FC Porto
Fábio Magalhães	LD	FC Porto
Belone Moreira	LD	Benfica
Jorge Silva	LD	Sinfin (ESP)
João Ferraz	LD	Aurau (SUI)

CISION

Record

ID: 83842576

06-12-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 9
Cores: Cor
Área: 21,14 x 24,04 cm²
Corte: 1 de 1

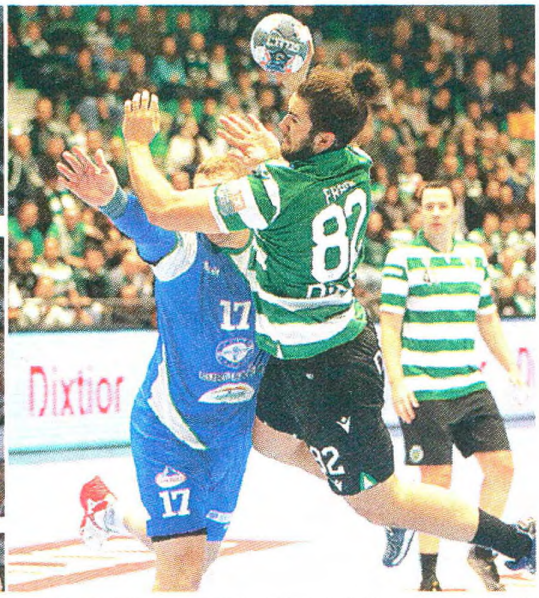




MAIS DO QUE UM JOGO

Daniel Sá
Diretor Executivo do IPAM





PAULO CALADO

Champions League com as mãos

BENFICA EM VOLEIBOL E SPORTING E FC PORTO EM ANDEBOL DISPUTAM, ESTE ANO, AS RESPETIVAS CHAMPIONS LEAGUES MISTURANDO-SE COM AS EQUIPAS DE TOPO NA EUROPA

A Champions League em andebol reúne as 28 melhores equipas, enquanto que a Champions League de voleibol junta as 20 melhores equipas da Europa. Sporting e FC Porto têm assim a oportunidade de medir forças com colossos do andebol europeu como Barcelona, Paris Saint-Germain, Kiel ou Montpellier e o Benfica em voleibol intromete-se na luta europeia com equipas como o Perugia, Trentino, Zenit ou Tours.

A reboque do sucesso da Champions League em futebol, várias outras modalidades seguiram o exemplo e desenvolveram as principais competições europeias de clubes, tornando-as em produtos desportivos de enorme sucesso. No caso destas duas modalidades, existem as pré-eliminatórias, fase de grupos e eliminatórias como no futebol, mas ambas terminam no formato 'final', concentrando num fim de semana todas as decisões, aumentando a espetacularidade e a emoção junto dos adeptos.

Quando comparamos com o futebol, quer o voleibol quer o andebol ganham em espetacularidade e emoção. Em qualquer um dos casos, o número de golos ou pontos chega à casa das dezenas, pelo que a celebração dos atletas e do público permanece durante todo o jogo. É esta espetacularidade constante que tem transformado estas duas competições num enorme sucesso. Pavilhões cheios, transmissões televisivas de enorme qualidade, merchandising variado, cobertura forte por parte dos media e redes sociais, prémios monetários cada vez mais atrativos e as finais concentradas atraem atenção e muitos patrocinadores.

Adicionalmente a CEV, no caso do voleibol, e a EHF, no caso do andebol, promovem as competições e toda a sua espetacularidade, não dando espaço a polémicas, arbitragens ou qualquer tipo de violência. As equipas cada vez mais profissionais, destas duas federações europeias, têm vindo a catapultar o sucesso destas competições com aumentos tremendos de espectadores, cobertura televisiva, prémios monetários e audiências.

Deixo por isso um convite a todos os leitores de Record: façam uma pausa no futebol e encontrem espaço e tempo para assistir a um jogo de uma destas competições. As opções televisivas são várias ou, para os mais aventureiros, comprem um bilhete e assistam ao vivo às performances de Benfica, Sporting e FC Porto nestas competições.
Vão adorar.